



## DIAGNÓSTICO RADIOGRÁFICO DE AEROSSACULITE EM CALOPSITAS ATENDIDAS NA SUHVU/UFS NO PERÍODO DE 2013 A JULHO DE 2019

Nataliê Ecker (apresentador)<sup>1</sup>  
Simone Wagner Menegotto<sup>2</sup>  
Leonardo Gruchouskei<sup>3</sup>  
Gentil Ferreira Gonçalves<sup>4</sup>  
Patricia Romagnoli<sup>5</sup>

**Resumo:** No decorrer dos anos, a escolha das aves como animais de estimação vem se tornando cada vez mais frequente, e dentre as diversas espécies, a *Nymphicus hollandicus*, conhecida como Calopsita, é considerada uma das mais populares. Em associação com essa popularização, foi perceptível um aumento expressivo de atendimentos médico-veterinários a esses animais, demonstrando a necessidade de aperfeiçoamento constante dos profissionais, buscando formas adequadas e efetivas de diagnóstico e tratamento. As enfermidades respiratórias são extremamente relevantes, visto que o sistema respiratório desses animais é repleto de particularidades e inclui estruturas características, como os sacos aéreos. Nesse contexto, a aerossaculite, alteração caracterizada pelo espessamento dos sacos aéreos, é um dos distúrbios mais significativos. Essa alteração leva à manifestação de inúmeros sinais clínicos inespecíficos e com isso, visando facilitar sua identificação, diversos métodos complementares de diagnóstico devem ser utilizados, sendo o exame radiográfico considerado o mais prático e eficiente. O presente estudo visa apresentar uma análise da casuística de aerossaculite em calopsitas atendidas no Setor de Clínica da Superintendência Unidade Hospitalar Veterinária Universitária (SUHVU), da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFS) entre 2013 e julho de 2019, a partir de um estudo retrospectivo dos arquivos de atendimentos médico-veterinários. Durante o período, verificou-se o atendimento de 240 aves, 23 pertencentes a espécie *Nymphicus hollandicus*. Destas, 6 espécimes diagnosticados com alterações respiratórias, sendo 3 com diagnóstico definitivo de aerossaculite. O diagnóstico foi possível a partir de minucioso exame físico, buscando alterações características como presença de secreções e estertores

---

1 Graduando, Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus Realeza*, Voluntário, ([natalieecker10@gmail.com](mailto:natalieecker10@gmail.com))

2 Graduando, Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus Realeza*, Voluntário ([simone.menegotto3@gmail.com](mailto:simone.menegotto3@gmail.com))

3 Mestre, Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus Realeza*, ([leonardo.gruchouskei@uffs.edu.br](mailto:leonardo.gruchouskei@uffs.edu.br))

4 Doutor, Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus Realeza*, ([gentil.goncalves@uffs.edu.br](mailto:gentil.goncalves@uffs.edu.br))

5 Doutor, Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus Realeza*, ([patricia.romagnoli@uffs.edu.br](mailto:patricia.romagnoli@uffs.edu.br))



respiratórios, em associação com exame radiográfico, realizado no Setor de Diagnóstico por Imagem da Universidade, fundamental visto que informações obtidas somente no exame físico são limitadas e muitas vezes não permitem um diagnóstico conclusivo. As imagens radiográficas dos indivíduos diagnosticados demonstraram alterações significativas, principalmente aumento da radiopacidade nos sacos aéreos acometidos pela doença. Após diagnosticados os quadros de aerossaculite, os animais foram submetidos a tratamento com antibioticoterapia. O protocolo instituído consistiu na inalação dos fármacos, por nebulização, sendo realizada a vaporização de Enrofloxacina 2,5 % (diluição de 0,2 µl de Enrofloxacina em 2 µl de NaCl 0,9%), por 20 minutos, BID, durante 7 dias. Em quadros mais graves ou em pioras no quadro clínico foram indicados a nebulização de Oxigênio e NaCl 0,9%. Por fim, com este estudo foi possível determinar que as afecções do sistema respiratório em calopsitas se mostraram bastante frequentes, sendo a principal causa de encaminhamento desta espécie em questão para atendimento médico veterinário na SUHVU/UFS, e dentre esses distúrbios a aerossaculite foi a mais significativa. Também foi possível observar que apesar dos animais apresentarem alguns sinais clínicos característicos de alterações respiratórias, o diagnóstico definitivo de aerossaculite só é possível a partir de exames complementares, sendo que o exame radiográfico se demonstrou prático e extremamente eficiente, contribuindo assim para a escolha adequada do protocolo de tratamento e a recuperação dos pacientes, proporcionando uma melhora significativa em sua qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Aves. Distúrbios respiratórios. Métodos de diagnóstico. Exame radiográfico.

**Categoria:**

**Área do Conhecimento:**

**Formato:**